



eucatex



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

José Antonio Goulart de Carvalho
Vice-Presidente Executivo e
Diretor de Relações com Investidores

Waneska Bandeira
Relações com Investidores

Telefone: +55 11 3049-2473
ri@eucatex.com.br
ri.eucatex.com.br

Teleconferência
(somente em Português)

10 de agosto de 2017
11h00 (Brasília) / 10h00 (US ET)

Telefones
+55 11 2188-0155
+55 11 2188-0400 (Replay)

Webcast
ri.eucatex.com.br

Após a teleconferência, será
disponibilizada a transcrição em inglês

Release de Resultados do 2T17

A Eucatex (BM&FBovespa: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 2º trimestre de 2017 (2T17). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.



Destaques

2T17

Receita Líquida de R\$ 290,3 milhões (+3,5%)

EBITDA recorrente de R\$ 52,5 milhões (+2,5%), com margem de 18,1%

Lucro Líquido Recorrente de R\$ 3,2 milhões (-83,7%)

Exportações com crescimento de 5,8% no Volume e queda 2,9% na Receita Líquida

1S17

Receita Líquida de R\$ 573,4 milhões (+3,2%)

EBITDA recorrente de R\$ 97,7 milhões (+6,8%), com margem de 17,0%

Lucro Líquido Recorrente de R\$ 12,9 milhões (-58,1%)

Valores em R\$ MM	2T17	2T16	Var. (%)	1S17	1S16	Var. (%)
Receita Líquida	290,3	280,4	3,5%	573,4	555,7	3,2%
Lucro Bruto	83,7	81,4	2,9%	155,9	154,3	1,0%
Margem Bruta (%)	28,8%	29,0%	-0,2 p.p.	27,2%	27,8%	-0,6 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	52,3	45,4	15,2%	94,2	79,0	19,3%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	18,0%	16,2%	1,8 p.p.	16,4%	14,2%	2,2 p.p.
Lucro Líquido	3,0	13,8	-78,4%	9,4	18,3	-48,5%
Lucro Líquido Recorrente	3,2	19,7	-83,7%	12,9	30,7	-58,1%
Endividamento Líquido	329,5	306,8	7,4%	329,5	306,8	7,4%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,6	1,5	4,9%	1,7	1,7	0,6%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	52,5	51,3	2,5%	97,7	91,4	6,8%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	18,1%	18,3%	-0,2 p.p.	17,0%	16,5%	0,5 p.p.



Comentários da Administração

No 2T17, assim como no 1T17, a atividade econômica permaneceu instável, apresentando momentos com sinais de recuperação e outros de retração, à medida que as incertezas políticas despontavam. Os principais indicadores, que impactam os negócios da Companhia, sinalizaram discretas melhoras: a taxa de desemprego (Pnad – IBGE) atingiu 13,0% ao final do mês de junho, apresentando retração de 0,7 pp, em relação ao final de mar/17; a renda real com crescimento de 3,0% e melhores condições de crédito com custos menores e maiores concessões para pessoa física.

Apesar da instabilidade gerada pelo cenário político, a queda da inflação e dos juros tem feito com que os indicadores de confiança dos consumidores e do empresariado apresentem ligeira melhora. O comércio varejista está se recuperando lenta e gradualmente, mesmo com o péssimo momento vivido pelo mercado de trabalho. Os saques do FGTS também contribuíram para esta recuperação.

Com a inflação acumulada nos últimos 12 meses na casa dos 3%, é cada vez mais forte a tendência de que a taxa de juros possa ficar em um patamar de 8%, ou próximo disso, conforme projeções divulgadas através do boletim Focus do Banco Central.

O governo tem dado continuidade às reformas no Congresso e, ao que tudo indica, até o momento, a da Previdência deverá ser votada em breve, em que pese a instabilidade do cenário político, devido à operação Lava Jato e as denúncias envolvendo o Presidente da República.

Dentro desse contexto, a Companhia também espera melhoria do ambiente de negócios no Mercado Interno e tem se preparado para os desafios, com implantação de ações voltadas para o incremento de vendas de um lado e reduções de gastos de outro.

Desempenho Operacional e Resultados

As vendas físicas do Segmento Madeira da Companhia, somados os mercados interno e externo, no 2T17, apresentaram crescimento de 11,9%, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, impactadas pelo desempenho das vendas no mercado interno, superiores em 13,1%. O Mercado Total de Painéis de Madeira, segundo a IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), apresentou queda de 2,1% no 2T17 – com aumento dos volumes vendidos de MDF (+1,8%) e queda em MDP (-6,8%) e Chapa de Fibra (-8,5%).

Ainda neste Segmento, as vendas da Companhia para o Mercado Externo apresentaram crescimento no trimestre de 5,8% em volume.



As vendas físicas de Tintas da Companhia retraíram em 10,6% no 2T17, quando comparadas ao mesmo período de 2016. Segundo a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas), o mercado também apresentou redução de 2,3% no 2T17 e 1,2% no 1S17.

Desempenho Operacional
base 100 - 2005

Vendas Físicas	2T17	2T16	Var. (%)	1S17	1S16	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	136	120	13,1%	144	133	8,8%
Painéis de Madeira (ME)	154	145	5,8%	138	143	-3,7%
Tintas	309	346	-10,6%	334	353	-5,5%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

Receita líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	2T17	2T16	Var. (%)	1S17	1S16	Var. (%)
Segmento Madeira	216,3	207,0	4,5%	420,9	412,3	2,1%
Segmento Tintas	57,1	60,6	-5,7%	116,5	118,0	-1,2%
Outros	16,9	12,9	31,5%	35,9	25,3	41,6%
Receita Líquida	290,3	280,4	3,5%	573,4	555,7	3,2%

A Receita Líquida Total atingiu R\$ 290,3 milhões, ante R\$ 280,4 milhões no 2T16, crescimento de 3,5%. No semestre, a elevação foi de 3,2% quando comparado ao 1S16, totalizando R\$ 573,4 milhões.

No Segmento Madeira, o crescimento da receita foi de 4,5%, portanto aquém do crescimento do volume, fruto, principalmente, do desempenho no Mercado Externo, no qual a receita foi negativamente influenciada pela variação cambial, aproximadamente, -5% na média do 2T17 em relação ao mesmo período do 2T16, e de -13% na média do 1S17 ante 1S16.

O Segmento de Tintas registrou no 2T17 decréscimo de 5,6% na Receita Líquida, comparativamente ao mesmo período de 2016, resultado do menor volume de vendas. O semestre foi impactado pelo desempenho deste trimestre.



Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

Mais uma vez, no 2T17, as pressões nos custos foram menores, devido à variação cambial negativa, que contribui para queda de preços dos insumos cotados em dólar. Além desse aspecto, a Companhia vem trabalhando na redução de custos fixos e variáveis.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto atingiu R\$ 83,7 milhões no 2T17, contra R\$ 81,4 milhões no 2T16, elevação de 2,9%, reflexo, basicamente, do aumento do faturamento. A Margem Bruta do trimestre alcançou 28,8%, estável em relação ao 2T16. No 1S17, o crescimento foi de 1,0% em relação ao mesmo período de 2016, totalizando R\$ 155,9 milhões e Margem Bruta de 27,2%. No 1S17 verifica-se uma pequena variação na Margem Bruta, 0,6 pp, reflexo basicamente da redução do ajuste do valor justo do ativo biológico.

Despesas Operacionais

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	2T17	2T16	Var. (%)	1S17	1S16	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(14,7)	(14,1)	4,3%	(28,7)	(28,6)	0,2%
Vendas	(44,1)	(43,1)	2,3%	(82,6)	(85,0)	-2,8%
Total de Despesas Operacionais	(58,8)	(57,2)	2,8%	(111,3)	(113,6)	-2,1%
% da Receita Líquida	-20,3%	-20,4%	-0,1 p.p.	-19,4%	-20,4%	-1,1 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(0,4)	1,0	-146,5%	(0,9)	(0,7)	32,6%

As despesas operacionais, no 2T17, representaram 20,3% da ROL, basicamente em linha com o mesmo período do ano anterior. Já no 1S17, houve queda de 1,1 pp, reflexo dos ajustes que vem sendo promovidos na estrutura da Companhia.

EBITDA e Margem EBITDA

Como consequência do exposto, o EBITDA Recorrente somou R\$ 52,5 milhões, aumento de 2,5% em relação ao alcançado no 2T16. A Margem EBITDA Recorrente atingiu 18,1%, ante 18,3% obtido em igual período do ano anterior. No 1S17, o EBITDA Recorrente foi de R\$ 97,7 milhões, representando um crescimento de 6,8% em relação ao 1S16, e a Margem EBITDA Recorrente de 17,0%, 0,6 pp superior.



Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	2T17	2T16	Var. (%)	1S17	1S16	Var. (%)
Lucro Líquido	3,0	13,8	-78,4%	9,4	18,3	-48,5%
IR e CS	(0,8)	3,6	-121,8%	0,5	3,1	-84,8%
Resultado Financeiro Líquido	22,0	1,7	1162,8%	30,3	6,2	392,1%
LAJIR	24,2	19,2	26,0%	40,2	27,5	46,0%
Depreciação e Amortização	33,9	33,1	2,5%	64,4	65,9	-2,2%
LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12	58,1	52,3	11,1%	104,6	93,4	12,0%
Margem EBITDA	20,0%	18,6%	1,4 p.p.	18,2%	16,8%	1,4 p.p.
Ajustes não Caixa						
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(5,8)	(6,9)	-15,7%	(10,3)	(14,4)	-28,1%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	52,3	45,4	15,2%	94,2	79,0	19,3%
Eventos não recorrentes	0,2	5,9	-95,9%	3,5	12,4	-72,2%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	52,5	51,3	2,5%	97,7	91,4	6,8%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	18,1%	18,3%	-0,3 p.p.	17,0%	16,5%	0,6 p.p.

Lucro Líquido Recorrente

O lucro líquido recorrente no 2T17 somou R\$ 3,2 milhões, retração de 83,7%, quando comparado ao 2T16. No acumulado do ano, totalizou R\$ 12,9 milhões, representando queda de 58,1% em relação do 1S16.

Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final do 1S17, somava R\$ 329,5 milhões e representava 1,7 X o EBITDA recorrente, apresentando redução em relação ao informado no final do ano de 2016.

Endividamento (R\$ MM)	1S17	2016	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	231,5	241,3	-4,1%
Dívida de Longo Prazo	115,0	114,4	0,6%
Dívida Bruta	346,5	355,7	-2,6%
Disponibilidades	17,0	23,6	-28,0%
Dívida Líquida	329,5	332,1	-0,8%
% Dívida de curto prazo	67%	68%	-1 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,7	1,8	-5,6%



Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 22,7 milhões no 2T17, sendo 74% destinado à manutenção das atividades florestais da Companhia. Para 2017, está prevista a redução dos níveis de aportes na ordem de 12,8%, em relação a 2016, R\$ 81,0 milhões, com foco nos investimentos de sustentação.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 46,3 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton/ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex, listadas na BM&FBOVESPA com código EUCA4, encerraram o 2T17 cotadas a R\$ 3,19. O valor de mercado da Companhia ao final do período era de R\$ 321,4 milhões, cerca de 24% do valor patrimonial.



Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completou 65 anos em 2016 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera cinco modernas fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega 2.432 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site ri.eucatex.com.br.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Auditoria

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 2T17, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da BDO RCS Auditores Independentes.



Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	2T17	2T16	Var. (%)	1S17	1S16	Var. (%)
Receita Bruta	348,2	336,0	3,6%	686,9	663,0	3,6%
Impostos Incidentes	(57,8)	(55,5)	4,1%	(113,5)	(107,4)	5,7%
Receita Líquida	290,3	280,4	3,5%	573,4	555,7	3,2%
Varição do Valor Justo Ativo Biológico	5,8	6,9	-15,7%	10,3	14,4	-28,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(212,5)	(206,0)	3,1%	(427,9)	(415,7)	2,9%
Lucro Bruto	83,7	81,4	2,9%	155,9	154,3	1,0%
% Margem Bruta	28,8%	29,0%	-0,2 p.p.	27,2%	27,8%	-0,6 p.p.
Despesas com Vendas	(44,1)	(43,1)	2,3%	(82,6)	(85,0)	-2,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(13,1)	(12,1)	8,0%	(25,5)	(24,1)	5,6%
Honorários da Administração	(1,6)	(2,0)	-18,1%	(3,2)	(4,5)	-29,2%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	(0,5)	1,0	-149,4%	(1,0)	(0,7)	36,5%
Despesas/ Receitas Operacionais	(59,3)	(56,3)	5,4%	(112,3)	(114,3)	-1,8%
Resultado antes do Resultado Financeiro	24,4	25,1	-2,8%	43,6	39,9	9,1%
Resultado Financeiro Líquido	(22,0)	(1,7)	-1162,8%	(30,3)	(6,2)	-392,1%
Resultado não Recorrentes	(0,2)	(5,9)	95,9%	(3,5)	(12,4)	72,2%
Resultado após Resultado Financeiro	2,2	17,4	-87,6%	9,9	21,4	-53,8%
Provisão para IR e CSLL	0,8	(3,6)	-121,8%	(0,5)	(3,1)	-84,8%
Lucro Líquido antes da Participação Minoritária	3,0	13,8	-78,6%	9,4	18,3	-48,6%
Participação minoritária	-	0,0	100,0%	-	0,0	100,0%
Lucro Líquido do Período	3,0	13,8	-78,6%	9,4	18,3	-48,6%
Margem Líquida	1,0%	4,9%	-3,8 p.p.	1,6%	3,3%	-1,7 p.p.

* Valores das rubricas: Custo dos Produtos Vendidos, Despesas com Vendas, Despesas Gerais e Administrativas e Outras Despesas/Receitas Operacionais são líquidos dos gastos não recorrentes.



Balanço Patrimonial

Balanço Consolidado (R\$ 000)	1S17	2016	Var. (%)
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4,2	13,9	-69,6%
Titulos e valores mobiliarios	12,7	9,7	31,5%
Contas a receber de clientes	242,1	228,5	6,0%
Estoques	180,4	187,3	-3,7%
Impostos a recuperar	20,6	23,0	-10,2%
Despesas antecipadas	2,3	3,1	-26,8%
Outros créditos	1,8	2,1	-12,7%
Total do Ativo Circulante	464,1	467,5	-0,7%
Ativo não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	22,8	19,5	17,1%
Impostos a recuperar	1,6	2,2	-29,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	55,8	46,6	19,8%
Bens destinados a venda	0,4	0,4	-9,1%
Propriedade para investimento	25,5	25,5	0,2%
Depósitos judiciais	7,0	6,8	2,9%
Outros Créditos	14,2	14,2	0,0%
Total do ativo realizável a longo prazo	127,3	115,2	10,5%
Investimentos	-	-	0,0%
Ativos biológicos	403,8	402,7	0,3%
Imobilizado	1.014,4	1.028,8	-1,4%
Intangível	0,2	0,3	-3,1%
Total do Ativo permanente	1.418,4	1.431,8	-4,2%
Total do Ativo não Circulante	1.545,7	1.547,0	-0,1%
Total Ativo	2.009,8	2.014,4	-0,2%
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Fornecedores	115,8	133,5	-13,3%
Empréstimos e financiamentos	231,5	228,8	1,2%
Obrigações trabalhistas	27,5	27,3	0,7%
Obrigações tributárias	13,1	9,9	32,4%
Tributos parcelados	31,9	28,3	12,5%
Adiantamento de clientes	19,9	11,9	66,5%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	65,9	65,9	0,0%
Debêntures a pagar	-	12,5	-100,0%
Contas a pagar	27,3	20,4	33,6%
Total do Passivo Circulante	532,8	538,6	-1,1%
Passivo não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	115,0	114,4	0,6%
Tributos parcelados	18,7	32,1	-41,9%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	98,8	94,8	4,3%
Provisão para demandas judiciais	33,8	33,4	1,3%
Total do Passivo não Circulante	266,3	274,6	-3,0%
Patrimônio Líquido			
Capital social	488,2	488,2	0,0%
Reservas de reavaliação	201,9	202,0	0,0%
Reservas de lucros	423,5	425,9	-0,6%
Ajuste de avaliação patrimonial	89,8	87,4	2,7%
Outros Resultados abrangentes	0,9	0,8	14,8%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
Lucros acumulados	9,4	-	0,0%
Total do Patrimônio Líquido	1.210,7	1.201,2	0,8%
Participação de não controladores	(0,1)	(0,0)	34,8%
Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controlado	1.210,7	1.201,2	0,8%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	2.009,8	2.014,4	-0,2%



Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	1S17	1S16
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	9,9	21,4
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	30,7	32,3
Exaustão de ativos biológicos	33,8	33,6
Valor residual de imobilizado alienado	0,1	0,1
Valor da baixa de investimentos	(0,0)	(0,2)
Variação valor justo dos ativos biológicos	(10,3)	(14,4)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	27,8	(15,1)
Imposto de renda e contribuição social	(5,6)	(3,0)
Provisão (Reversão) de obrigações e outros	2,3	8,2
Variações de ativos e passivos operacionais		
Titulos e valores mobiliários	(3,1)	2,4
Clientes	(17,2)	17,8
Créditos com partes relacionadas	-	(0,0)
Estoques	6,9	6,4
Impostos a recuperar	3,0	(5,6)
Despesas do exercício seguinte	0,8	0,5
Depósitos judiciais	(0,2)	1,3
Outros créditos	0,3	(0,1)
Fornecedores	(17,7)	(7,8)
Obrigações trabalhistas e tributárias	1,8	(2,8)
Tributos parcelados	(12,7)	(13,7)
Adiantamento de clientes	7,9	2,6
Contas a pagar	6,9	(8,8)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	65,1	55,1
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Redução de capital em controladas - ajuste de conversão	0,1	(0,2)
Acréscimo do imobilizado	(16,3)	(26,2)
Acréscimo do Ativo Biológico	(24,4)	(19,7)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(40,6)	(46,1)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos	(114,1)	(120,1)
Ingressos de empréstimos	79,9	121,6
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamentos	(34,2)	1,5
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(9,6)	10,4
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial em caixa e equivalentes de caixa	13,9	3,9
Saldo final em caixa e equivalentes de caixa	4,2	14,3
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	9,6	(10,4)